

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 17\$50			
Estrangeiro, 50 números 60\$00			
Colónias 40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

V CENTENÁRIO DA PRINCESA SANTA JOANA

Projecta-se para o próximo ano a comemoração do V Centenário do nascimento da padroeira de Aveiro — Santa Joana Princesa, — que ocorre a 6 de Fevereiro.

Para isso, conjugam-se já os bons esforços, afin de se efectuarem solenes festejos a enaltecerem as virtudes da filha de D. João V, que, escolhendo Aveiro, aqui viveu e morreu santamente.

ASSIS CHATEAUBRIAND

Esteve alguns dias em Portugal o grande jornalista brasileiro Assis Chateaubriand, que, tendo sido homenageado com um banquete oferecido pelo antigo ministro da República dr. Nuno Simões, visitou alguns pontos do país e esteve em Avelãs de Caminho (Anadia) a cumprimentar a família dos ilustres portugueses srs. Ricardo e Adriano Seabra, residentes no Brasil.

Chateaubriand, director dos «Diários Associados», partiu para França e Inglaterra, donde deve regressar hoje.

NOVAS PADARIAS

Revogados os diplomas que regulavam a concessão de licenças, é livre presentemente a instalação de novos estabelecimentos de padaria e de depósitos de venda de pão.

PRODUTOS PORTUGUESES

Atingiu 783 milhares de contos o valor das cortiças exportadas até ao fim de Novembro p. p.

A exportação de vinho do Porto em 1950 atingiu o valor de 330 mil contos.

ARROJADO À PRAIA

Entre a Barra e a Costa Nova deu à praia, no dia 13, o cadáver do arrais Manuel Bernardo Tavares, de 70 anos, mais conhecido por Manuel Valentim, que uns dias antes desaparecera da Torreira, onde era muito estimado.

Foi trasladado para o cemitério da Lagoncha (Murtosa), depois das formalidades legais.

António S. Bernardino

Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

LISBOA

Em volta da reforma da Constituição

O assunto do dia é a revisão da Lei fundamental da Nação, que, por ser assunto que a todos os portugueses interessa, devia merecer um plebiscito, conforme expõe na «República», de 10 de Fevereiro, o ilustre escritor sr. Rocha Martins:

A Constituição Política da República Portuguesa, a que se publicou em 23 de Março de 1933, foi modificada pelas leis de 23 de Maio de 1935, de 21 de Dezembro de 1936, 18 de Dezembro de 1937, 23 de Abril de 1938 e 17 de Setembro de 1945.

Realmente, uma Constituição que foi alterada tantas vezes, carece de ser revista de forma a ganhar unidade, feição, um só rosto, uma só forma.

A Constituição deve ser fundida em bronze para resistir ao tempo, sobretudo nesta época em que o Mundo atravessa uma das maiores crises.

Os cidadãos devem saber quais os seus direitos e os seus deveres. Diante das tábuas da Lei, como em frente de um relicário, os portugueses devem estar cientes das suas obrigações e das suas inalteráveis prerrogativas.

Por isso eu entendo que se torna mais necessário um plebiscito do que uma votação na Assembleia Nacional, na qual não existem correntes de todos os sectores políticos portugueses.

Pretendo apenas o que julgo legítimo.

Não devem existir privilégios diante da Constituição; sem embargo dela ser imposta e não discutida. Considero privilégio um corpo político, no qual não figuram delegados de todo o pensamento nacional, ir votar o Estatuto que há-de reger toda a Nação. Por causa da Carta Constitucional e da Constituição Vintista, perturbou-se a vida nacional, desde 1836 a 1851. Abro ambos os diplomas e declaro positivamente que foi erro, e até crime, o debate, no qual, por várias vezes, se recorreu às armas.

Durante aqueles quinze anos, podia-se ter realizado uma formidável obra de que a

Nação estava carecida.

O Constitucionalismo tinha uma missão regeneradora a cumprir e levou quinze anos a degladiar-se sem a encetar.

Claro está que seria legítimo a um sistema liberal a discussão e a imposição da sua fórmula fundamental se a Liberdade fosse suprimida. Os homens que tinham vindo da emigração, tanto os militares como os pensadores, não poderiam ver esboçar-se a sua obra, originada nos máximos sacrifícios. Se D. Maria II encarnasse o absolutismo, não mereceria tantos trabalhos, dores e amarguras a mudança do sistema. Não sucedia assim.

A Liberdade existia; tanto a Carta como a Constituição a garantiam.

Com um pouco de calma e menos efervescência, e, vá lá, moderação nas ambições políticas, tudo se teria composto.

O Portugal de D. Pedro IV, o dos libertas, não teria dado o espectáculo de constantes pronunciamentos, de barcelonadas, à espanhola.

Quiseram os fados que os nossos avós padecessem de várias formas, porque uns queriam adoptar a Carta; outros, a Constituição.

Ambos os diplomas básicos garantiam a liberdade de reunião, a liberdade de Imprensa, a liberdade de palavra, o direito de representação, no Estado; o direito de concorrer às funções públicas; o direito de ser cidadão: isto é, de ser livre, de poder afirmar com a pena ou no comício qual o seu pensamento.

Sem estes direitos, não haveria Constitucionalismo, mas Absolutismo. Repito que na Carta Constitucional, como na Constituição estavam nítida-

mente expressos esses princípios.

Se alguma vez qualquer governo tocasse, embora ao de leve, um artigo ou parágrafo da Lei Básica, então seria legítima a desafronta porque ninguém podia obrigar-se a praticar o que o Estatuto fundamental não lhe impunha.

As Constituições fizeram-se para se cumprir; do contrário, não merecia a pena votá-las. Bastava um édito, de quando em quando, afixado nas esquinas, regulando as normas por que os vassallos se deviam reger. Exactamente como se usa para regular o trânsito.

Não é, porém, assim que eu, cidadão, nanja vassallo, nem mesmo forçadamente, entendo que se deve considerar uma Constituição.

O artigo 18.º da própria Constituição da República Portuguesa, que começou a vigorar em 11 de Abril de 1933, me garante:

O direito de representação ou petição, de reclamação ou queixa, perante os órgãos da soberania ou quaisquer autoridades em defesa dos seus direitos ou do interesse geral.

Perante a letra deste artigo, no momento em que se anuncia a revisão da Constituição, julgo-me no direito de representar «aos órgãos da soberania» para que me seja concedido o que devia ser normal: o direito de discutir livremente o diploma que se vai apresentar aos portugueses.

Repito: Constituições fizeram-se para se cumprir e não para se cercarem de arame farpado, ou de puas de aço, tornando-a inacessível às reclamações dos cidadãos. Esse arame farpado essas puas, chamam-se Leis Especiais.

A's vezes são tantas que quando ao procurar-se a Constituição ou a Carta, só se encontram sofismas.

Julgo que estou ao abrigo do parágrafo 4.º do Título II da Constituição, quando assim me manifesto, pois eles me garantem a liberdade de expressão sob qualquer forma.

Sirvo-me dela para discutir a reforma da Constituição, que interessa a todos os portugueses e não apenas a alguns.

ECOS & NOTÍCIAS

EMISSORA NACIONAL

Pagamento de recibos atrasados

A Emissora Nacional lembra aos seus ouvintes, que por qualquer motivo não tenham satisfeito oportunamente o pagamento de recibos da taxa radiofónica, que estes são enviados, findo o prazo de espera, às Execuções Fiscais.

Como o número de recibos em atraso, em débito até ao fim de 1950 inclusivé é, porém, muito avultado, resolveu-se aguardar excepcionalmente o seu pagamento voluntário, no Serviço de Taxas da Emissora Nacional, na Avenida Dr. Sidónio Pais, até ao dia 10 do próximo mês. Após esta data, os recibos seguirão para as Execuções Fiscais, sem qualquer outro aviso aos interessados.

CIENTISTAS AMERICANOS

Durante alguns dias, estiveram em Portugal, com o objectivo de estudarem em conjunto com os nossos veterinários métodos de combate às doenças dos gados, os notáveis cientistas americanos Drs. Newfom e Birch, que fazem parte do grupo de especialistas que trabalham integrados no Plano Marshall.

UMA QUADRA

Sempre que gostes de alguém não te canses de esperar: — Não há bem que saiba bem como o que tarda a chegar.

(Silva Tavares).

PARECE ANEDOTA

No tribunal, o juiz para uma testemunha:

— Levante-se. Como se chama?

— Não estou bem certo se Jaime ou Manuel.

— Então como pode ser isso? Não sabe o seu nome?

— Eu explico, sr. dr. Juiz. Nós eramos dois gêmeos, eu e o meu irmão. Um chamava-se Jaime e o outro Manuel. Depois morreu um de nós. Minha mãe não sabe qual foi e, por isso, não sei se fui eu ou meu irmão que morreu!

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA
pela Escola Médica

ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

LISBOA

Domingos Ferreira Afonso e Cunha

MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas, às terças, quintas e sábados

Avenida da Igreja, 9 - 1.º - Dt.º

(Bairro Alvalade)

LISBOA

Frazão & Oliveira, Ld.^a

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B -:- AVEIRO

Telefone 484

HUSQVARNA

A firma Frazão & Oliveira, Ld.^a, tem a honra de informar à sua Ex.^{ma} Clientela que foi nomeada distribuidora dos produtos desta grande organização sueca, de entre os quais se destacam as afamadas máquinas de costura HUSQVARNA.

Tem ainda a honra de informar que dentro de dias abrirá um anexo do seu estabelecimento, onde funcionará um curso de corte e bordados gratuito para os possuidores de máquinas de costura HUSQVARNA.

Pelo município

Conselho Municipal

Reuniu no dia 14 do corrente, como estava anunciado, o Conselho Municipal, afim de apreciar o relatório da gerência camarária no ano findo. Usaram da palavra os srs. Egas da Silva Salgueiro, Dr. Querubim do Vale Guimarães e Dr. Fernando Moreira que, depois de se referirem à acção das últimas vereações da Câmara que transformaram a cidade, insistiram por uma maior protecção às instituições de assistência, principalmente ao Hospital. Trocaram-se impressões sobre as indemnizações das azenhas do Vale das Maias e sobre a construção de bairros para pobres. O relatório, que vai ser publicado brevemente, foi aprovado por unanimidade.

Comparticipações do Estado para obras cívicas

A Câmara, em sua reunião de 12 do corrente, deliberou enviar um telegrama de agradecimento a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas pelo interesse dispensado ao progresso da cidade de Aveiro.

Também ao sr. Eng. Sá e Melo foi endereçado um ofício a agradecer o interesse permanente que lhe tem merecido o concelho de Aveiro.

Estrada de S. Bernardo à Oliveirinha

Terminaram os trabalhos de reparação da estrada de S. Bernardo à Oliveirinha.

Urbanização de Cacia

Iniciaram-se os trabalhos do levantamento topográfico da região de Cacia-Sarrazola, trabalho adjudicado ao sr. Eng. Marques de Ascensão, de Lisboa.

Necrologia

António Tavares

Em casa de seu filho sr. Adriano Sequeira Tavares, no Cabeço, faleceu no último domingo, dia 18, o sr. António Tavares, de 70 anos, casado com a sr.^a Ana Sequeira Tavares e sogro da sr.^a D. Cremilde da Silva Tavares.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 10 horas, com grande acompanhamento, tendo-se nele incorporado as irmandades erectas nesta freguesia e 6 sacerdotes, que celebraram missa e ofícios de corpo presente na igreja paroquial.

Conduziu a chave do caixão o seu sobrinho sr. Manuel Tavares Cirne, de Sarrazola, e empregado de padaria em Alcobaça, que veio assistir ao funeral.

Foram-lhe oferecidos 3 bouquets e 5 coroas pela família e pessoas amigas, com sentidas homenagens de saudade.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que fez transportar o ataúde no seu luxuoso auto-carro fúnebre.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

Elisa Brasileira

Na sua casa do Cabeço, onde esteve apenas 3 dias de cama, acabou por falecer no dia 21 a sr.^a Maria Elisa Simões Valente, mais conhecida por Elisa Brasileira, de 82 anos, mãe do sr. Artur Rodrigues Paula, industrial de padaria em Evora, casado com a sr.^a D. Alexandrina Rodrigues Paula, que são pais do sr. José Maria Rodrigues Paula e das meninas Carmelina Augusta e Maria Manuela Rodrigues Paula. Era também mãe da sr.^a D. Joana

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6
Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Vende-se

Terra lavradia, própria para assento de casas, situada na Lagoíña, no lugar de Taboeira.

Tratar com Manuel Cartaxo, naquele lugar, ou com as filhas Emília e Maria da Luz Ferreira Gonçalves, em Cacia.

Simões Paula Reis, casada com o sr. Rui Gião Climaco dos Reis, funcionário da Biblioteca Pública da mesma cidade.

Todos estes, vieram assistir ao funeral da extinta, que se realizou no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação da irmandade do Sagrado Coração de Jesus e 6 sacerdotes, que celebraram missa e ofícios de corpo presente na igreja paroquial.

As salvas com a chave da urna e com a toalha de cobertura foram conduzidas pelo filho e neto da finada.

Foram-lhe oferecidas 3 coroas e 2 bouquets pela família e pessoas amigas.

Para pegar às borlas foram constituídos dois turnos por pessoas íntimas da família.

Os seus restos mortais foram transportados na carreta paroquial e sepultados em campa de família.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da moderna Agência Funerária Melo & Pinho, de Cacia, que muito se distinguiu.

Aos doridos enviamos sentidas pêsames.

NOTÍCIAS LOCAIS

Assalto à Sapataria Confiança

Na noite de quarta para quinta-feira, foi assaltada a Sapataria Confiança, da rua Vasco da Gama, de Cacia, de que é proprietário o sr. António Gomes de Oliveira.

Os gatunos, deviam ter sido dois pelo menos, saltaram o muro do pátio da casa da sr.^a Maria de Jesus Ferreira de Matos, o qual tem aproximadamente 3 metros de altura, pelo que um devia ter subido outro, que por dentro abriu a portaria. Seguidamente e por meio de chave falsa, abriram também a porta interior daquela sapataria, que dá para o referido pátio, por onde penetraram no estabelecimento. Daí apenas levaram um relógio de pulso no valor de mais de 400\$00, que estava para levar uma pulseira de cabedal e pertencente à menina Alice (estele da Rocha, criada do sr. António Dias Pereira (o Ildefonso).

O assalto devia ter-se dado ao romper da manhã, pois averiguamos que já depois das 5 horas o cão da proprietária do prédio arremetera e a vizinhança deu por ruídos estranhos, dado o que se levantou o comerciante contíguo sr. Diamantino Pereira da Costa, que voltou a deitar-se por nada ver no seu estabelecimento. E cerca das 6 horas, quando o filho da mesma proprietária regressava de trabalhar na padaria, deu com a luz da sapataria acesa, o que lhe despertou curiosidade e após subir ao primeiro andar consultar-se com a mãe, desceu para se certificar do que se passava, tendo chamado o sr. Domingos de Oliveira Garrido para o acompanhar.

Ora, por isto, prevê-se que os assaltantes puseram-se em fuga nesta altura ou quando se viram presentidos pelo comerciante vizinho, não tendo tempo de levar calçado, do que ali existia grande sortido, pois os dinheiros havia-os levado o industrial-sapateiro.

Jóias, Ouro, Pratas, Relógios novos e usados, vende, compra, troca e conserta a

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59

(Em frente ao Banco de Portugal)

AVEIRO

Oculos de todas as graduações, vende e conserta.

Executa receitas médicas por baixos preços.

Club Recreio Caciense

BAILE

Quarta-feira de Serração da Velha, dia 28, pelas 21 horas

Está contratado o magnífico conjunto musical «Os Unidos», de Aveiro, para abrihantiar o grandioso baile da Micareme.

Assembleia geral

Nota da Redacção: — Devido à falta de espaço, deixamos para o próximo número o relato da Assembleia Geral deste Club, realizada no último domingo.

Convém, porém, esclarecer que foi votada e aprovada a seguinte direcção:

Presidente, Manuel Soares de Almeida; vice-presidente, Onofre Gomes; secretário, Manuel Augusto de Oliveira; tesoureiro, António Martins Simões.

Sociedade Columbófila

DA

Casa do Povo de Cacia

Treino de Oliveira do Bairro

No domingo, dia 25, realiza-se o treino de Oliveira do Bairro, 19 quilómetros, devendo os pombos serem entregues no estabelecimento do sr. José Cordeiro de Jesus, junto da estação dos caminhos de ferro, no dia anterior, às 19 horas, onde será feito o encastamento.

TOURADA EM AVEIRO

Realiza-se no dia 4 de Março próximo, às 16 horas, para inauguração da Praça de Toiros «Desmontável».

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA

Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receita, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias.

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Carteira Elegante

Fizeram anos:

No dia 21 do corrente, completou 12 primaveras a menina Maria Odete Marques Valente, filha do sr. Serafim Lopes Valente, acreditado industrial de móveis em Lisboa, na Rua de Santa Bárbara, 25 - A.

Fazem anos:

Hoje, dia 24, a sr.^a D. Laurinda da Silva Aleixo, 39 anos, esposa do sr. José Maria Marques Aleixo, de Sarrazola e activo industrial de padaria em Lisboa; a sr.^a D. Maria Rita Nogueira da Silva, esposa do sr. António de Oliveira Santos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; o sr. António Gonçalves da Cruz, 58 anos, de Azurva e conceituado industrial de padaria em Alcibi-deche; o sr. Tomaz António Ferreira de Matos, 17 anos, hábil operário de pintura das Fábricas Aleluia, de Aveiro e elemento do Grupo Cénico do Club Recreio Caciense e da Banda do Grupo Musical Caciense, filho do sr. José Maria Ferreira de Matos e de sua esposa sr.^a D. Margarida Ferreira de Matos e neto do sr. Júlio da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Rosa Pires Ferreira, bons proprietários de Cacia e considerados industriais de padaria na praia da Granja; e Francisco Nunes Teixeira, filho do sr. Manuel Nunes Teixeira e de sua esposa sr.^a Maria Augusta Rodrigues Teixeira, bons proprietários e lavradores de Cacia.

—Amanhã, 25, o sr. António Augusto Rodrigues Calafate, de Cacia e panificador em Lisboa; o sr. António Dias da Silva Júnior, 27 anos, residente no Monte da Caparica, filho do sr. António Dias da Silva e de sua esposa sr.^a D. Deolinda Soares da Silva, considerados industriais de padaria naquela localidade e bons proprietários de Cacia; o menino Humberto de Almeida Pereira, 14 anos, filho do sr. Humberto Gomes Pereira, empregado de lactínios em Louza de Cima (Loures); o outro menino Carlos Fernando Mota Pereira, 13 anos, filho do sr. Olívio Simões Pereira, de Sarrazola e de sua esposa sr.^a D. Adeline Dias da Mota Pereira, activos industriais de padaria em Algés e residentes em Lisboa; a interessantinha Maria Suzete Lopes Pereira Duarte, completa 4 risonhas primaveras, filha do bom caciense sr. Manuel Pereira Duarte, escriturário da SOGEL, e de sua esposa sr.^a D. Isabel Lopes Duarte, residentes em Venda Nova (Braga); e a outra interessante menina Maria Manuela Soares Sá Viana, colhe 3 viçosas primaveras, filha do sr.^a D. Maria Alexandra Sá Viana e de seu marido sr. Manuel Sá Viana, dig.^{mo} funcionário do Montepio Geral de Lisboa.

—No dia 26, o sr. Manuel dos Santos Capitão, bom caciense e conceituado comerciante em Lisboa; o menino Joaquim Nogueira Pinto de Almeida, 11 anos, filho do angejense sr. João Pinto de Almeida e de sua esposa sr.^a D. Clarinda Nogueira de Pinho Pinto, laboriosos industriais de padaria em Paço de Arcos; e a interessantinha Olíndina Nunes de Pinho, completa o segundo aniversário, filha do sr. Manuel da Silva Pinho e de sua esposa sr.^a D. Maria Alva Nunes de Pinho, de Angeja e também activos industriais de padaria em Paço de Arcos.

—Em 27, o sr. Florentino Nunes da Maia, 44 anos, estimado empregado comercial de Aveiro e grande amigo de Cacia, onde vem passar a época calmosa com sua família; e o sr. Carlos Bolais Mónica, 26 anos, industrial serralheiro-mecânico, de S. Bernar-

do (Aveiro), filho da sr.^a Rosa Ferreira de Carvalho e de seu falecido marido João Bolais Mónica, que foi conceituado industrial daquela localidade.

—Em 28, a gentil menina Maria Luiza Calado e sua irmã Maria Alzira Calado em 1 de Março, colhem mais uma primavera, filhas do sr. José dos Santos Calado, de Vilarinho e conceituado industrial de padaria em Algés; o sr. José Rodrigues da Bela, 44 anos, de Vilarinho e benquista industrial de padaria em Alhandra; o sr. Adelino Esteves da Eira, de Cacia e laborioso comerciante em Lisboa; e o menino Sérgio Luís Simões Cordeiro, 12 anos, filho do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.^a Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

—Em 1 de Março próximo, o sr. Manuel Nunes da Silva, 45 anos, de Cacia e laborioso industrial de padaria em Espinho; e a gentil menina Ana Augusta dos Santos Almeida, colhe 26 primaveras, filha da sr.^a Tereza dos Santos Almeida e de seu falecido marido Nestor Ribeiro de Almeida, de Angeja e residentes em Lisboa.

—E em 2, o sr. Manuel Rodrigues Migueis Júnior, 42 anos, de Taboeira e conceituado industrial de padaria na Golegã; e o sr. Paulo Soares de Almeida, de Angeja e panificador em Lisboa. Muitas felicidades para todos.

CASAMENTOS

No último domingo realizou-se na igreja paroquial de Cacia o enlace matrimonial da menina Maria Célia Rodrigues Sousa, de 25 anos, filha do sr. Joaquim José de Sousa e de sua esposa sr.^a Francisca Rosa Rodrigues, naturais de Aveiro e há muitos anos residentes na Quinta do Loureiro, com o sr. Artur Simões Rodrigues Carvalho, de 23 anos, do mesmo lugar.

Foram padrinhos dos noivos o nosso assinante sr. Fernando Nunes Dias Marques, empregado de padaria em Anadia, e a sua mãe sr.^a Maria Pureza Nunes Marques, esposa do sr. José Dias Marques, lavradores da Quinta.

—E na terça-feira, realizou-se o casamento da sr.^a Luiza Marques Diogo, de 38 anos, filha da sr.^a Maria do Carmo Bençoia e de seu falecido marido António da Silva Diogo, de Cacia; com o sr. Américo Lopes, de 34 anos, operário das sondagens, que veio para a nossa terra naqueles serviços da fábrica de papel, natural de Santa Eufénia (Penela), filho do sr. António Joaquim Lopes e da sr.^a Maria da Piedade.

Aos novos casais desejamos um futuro cheio de felicidades.

BAPTIZADOS

No dia 11 do corrente, foi baptizado o filhinho da sr.^a Vitória Rodrigues Teixeira e de seu marido sr. Manuel Rodrigues da Silva, bons proprietários e lavradores de Cacia.

Do neófito, que recebeu o nome de Jorge Manuel Teixeira e Silva, foram padrinhos os seus tios maternos, o nosso amigo e assinante sr. João Pereira Duarte e a menina Rosa Rodrigues Teixeira, de Cacia.

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção a apresentar-nos cumprimentos, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Adelino Nunes Teixeira, de Cacia; José Barbosa dos Santos Gamelas, do Paço, que pagou a sua assinatura; Mário dos Santos Moreira, nosso sólcito correspondente de

DE MATADUÇOS E ALUMIRIRA

Falecimento.—No dia 15 do corrente, faleceu na sua casa de Mataduços o sr. José Maria de Bastos, de 70 anos de idade, que se ocupava aqui na profissão de cantoneiro dos caminhos camarários.

Era um bom homem e pai de duas filhas já casadas e deixa viúva a sr.^a Luiza Marques Vieira.

O seu funeral, a cargo da Agência Capela, de Esgueira, foi muito concorrido, fazendo parte dele 4 lindas coroas de flores artificiais oferecidas pela esposa, filhas e genros e seus sobrinhos Custódio e Elisa.

E no meio de um religioso silêncio o bom José Caixas, nome porque era vulgarmente conhecido, lá foi a sepultar no cemitério de Esgueira.

A sua esposa e filhas Ermelinda e Maria e bem assim a seus genros Luiz e António Maria da Silva Castro, enviamos as nossas condolências.

Anos.—No dia 27 p. p., festejou o 63.º aniversário do nosso amigo e considerado proprietário e industrial de adobos nestas localidades sr. Manuel Dias dos Santos.

Que passasse esse dia com alegria e que outros aniversários mais faça, são os nossos votos. Parabéns.—C.

De Vilarinho

Os efeitos da Invernia.—Continuamos a lamentar grandes prejuízos por motivo da longa invernia que tem feito, com o que muito está sofrendo também a agricultura.

No dia 22, cerca das 8 horas, desabou a cozinha e casa de dispensa da habitação do sr. Manuel Dias Júnior (o Soares), da rua do Loural. O proprietário estava para Estarreja e a sua esposa sr.^a Maria Benedita, que deu pela queda do reboco e suspeitou o desabamento, pedindo auxílio ao seu filho e vizinhança conseguiu retirar alguma loiça e móveis, bem como a sua mãe sr.^a Luiza Benedita, que estava deitada e após o que se deu o desmoronamento.

Nos destroços ficaram soterradas uma cama e sua roupa e a bicicleta de seu genro sr. Manuel Rodrigues Barbosa.

O alvoroço foi grande e o povo prestou todos os socorros.

—Também há dias desabou o alpendre da casa do sr. Joaquim Dias Pereira, da rua das Cerejas, onde se encontravam arrecadadas cerca de 400 fachas de bandeira, bem como o curral das vacas, onde estavam 6 daqueles animais e uma cria, tendo apenas sido atingida uma vaca, felizmente, sem gravidade.—C.

Padarias

Uma de trigo, com 66 sacas de farinha por mês e outra de milho, ambas situadas na freguesia de Anta (Espinho), passam-se.

Falar na Padaria Souto—Anta, ou na Rua 9, n.º 223, da vila de Espinho. (3-1)

Mataduços; Flávio Martins Ferreira, de Taboeira, que se dignou pedir novamente a assinatura do nosso jornal; a sr.^a Lídia Castanheira Lopes, da Quinta, que pagou a assinatura de seu marido sr. Manuel Augusto Lopes, ausente em S. Paulo (Brasil); e a gentil menina Maria Manuela Moreira Gomes, de Cacia, que pagou a assinatura de seu pai sr. Onofre Gomes, dig.^{mo} factor dos caminhos de ferro e membro muito estimado e zeloso da direcção do Club Recreio Caciense.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.^a

Agência oficial dos Relógios

OMEGA
E TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

De Angeja

Futebol.—Como estava anunciado, realizou-se no passado domingo em Estarreja o desafio de futebol entre o Angeja Sport Club e o Sport Marítimo Murtoense, tendo a vitória sorrido aos murtoenses por 2 goals a 1, mais por influência do árbitro do que por mérito próprio.

O Angeja não merecia perder, pois lutou taco a taco com o Marítimo, num campo que devido às grandes chuvadas se encontrava quase inundado, mas o árbitro fez tudo para que a vitória coubesse aos murtoenses, pois validou um goal a estes que foi irregular e não assinalou uma grande penalidade a favor dos angejenses, quase a terminar o encontro, quando Armando, dentro da grande área, se preparava para rematar e foi rasteirado.

O Angeja alinhou com: Anselmo, Alfredo e Rodrigo; Aristides, Travaços e Lisboa, (na 2.ª parte Lopes); João, Armando, Cruz, Raúl e Ratinha, autor do ponto de honra e que foi um dos melhores elementos.

Do nosso grupo fizeram parte Anselmo, Rodrigo e Ratinha, do F. C. de Cacia.

Doente.—No dia 4 do corrente, quando a sr.^a Joana Rodrigues Alves (a Bernarda) se encontrava fazendo umas compras no estabelecimento da sr.^a Beatriz Capela, foi acometida de doença repentina, perdendo os sentidos. A proprietária do estabelecimento mandou chamar imediatamente o sr. dr. Jaime Portugal, tendo este clínico feito o tratamento devido, aplicando-lhe uma injeção e conduzindo-a pouco depois, no seu automóvel, à sua casa na rua da Agra, onde já se encontra, felizmente, livre de perigo.

Desaparecida.—No dia 9 do corrente quando o sr. José de Jesus Aleobia tinha ido a Coimbra depôr como testemunha numa audiência que nesse dia se realizava no Tribunal daquela comarca, sua mulher Maria Rosa Dias de Sousa (a Ferradora) ausentou-se de casa para parte incerta levando todos os haveres do casal, incluindo todas as roupas de uso do marido, caderneta militar, etc.

Foi apresentada queixa às respectivas autoridades, que procuram a fugitiva.

Anos.—No dia 27 colhe 18 primaveras a menina Rosa Lucília de Pinho Dias, filha do proprietário de barbearia e alfaiate e de agência funerária na rua da Pereira sr. Manuel Simões Dias e de sua esposa sr.^a Maria da Pureza Nunes de Pinho. As nossas felicitações.—C.

Padaria

Trespasa-se em Sangalhos, por motivo de retirada para o estrangeiro, boa cosedura e bem localizada.

Tratar com a firma Ferreira e Almeida—Sangalhos. (3-2)

Da Póvoa e Paço

Anjinho para o Ceu.—Evoluiu-se para o Ceu no dia 17 o menino Carlos Alberto de Almeida Roque, de 5 meses, filho do sr. Joaquim de Jesus Roque e de sua esposa sr.^a Maria Arnaldina de Almeida, residentes na Gândara do Paço.

Encerrado num pequenino esquite fornecido pela Agência Funerária Melo & Pinho, de Cacia, foi o inocente anjinho a sepultar no dia seguinte, pelas 10 horas, no cemitério de Esgueira, com um funeral tristemente lindo.

Que os magoados pais se confortem com a sorte de Deus.

Retiradas.—Seguiu a retomar o seu lugar a panificação de Paço de Arcos o sr. Manuel Maria Ruela de Oliveira, que na Póvoa esteve a passar umas semanas com sua esposa e mais família.

—E para Algés retirou-se a esposa do sr. Geremias Miranda.

Anos.—No dia 27 do corrente, faz 54 anos a sr.^a Ana Rosa Faria Lopes, esposa do sr. Silvestre Gonçalves Faria, estimados proprietários da Póvoa.

As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Falecimento.—Acabou por falecer no dia 21, após doloroso sofrimento, a sr.^a Rosa Rodrigues da Bala, de 52 anos, casada com o sr. Manuel Maria dos Santos, bom proprietário deste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, com grande acompanhamento. Nele se incorporaram as irmandades de Santa Maria Madalena e Almas, o rev. pároco sr. P.^o Manuel Marques Ferreira, que encomendou o corpo e a Banda de Música da Associação Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres no trajecto.

Foram-lhe oferecidas 13 coroas pelo viúvo, enteado, irmãs, netos e sobrinhos.

Conduziu a chave da urna o sr. António dos Santos Ferreira, enteado da fipada, que veio de Lisboa assistir ao funeral.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde no seu luxuoso auto-carro fúnebre. Aos doridos enviamos sentidas condolências.—C.

Taberna e mercearia

Trespasa-se, bem afreguezada e com casa de habitação, por motivo do falecimento do seu proprietário. Dirigir à Rua do Arco, 4 — Aveiro. (6-5)

Maria Rosa Vieira dos Santos Rocha

MODISTA
Rua D. Estefânia, 129, cave LISBOA

Faz vestidos desde 25\$00, casacos desde 80\$00 e volta fatos de homem desde 80\$00.

BICICLETAS

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

A casa mais discutida no meio ciclista pelos seus baixos preços
Troca de Bicicletas usadas por novas — Vendas a prestações com bonus por 37,50
Facilidades de pagamento como nenhuma outra casa

BICICLETAS

Fixe bem como toda a gente —> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEGRAMAS: FRAZOL
TELEFONE 484

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA

Já não estamos nesse tempo em que os noivos de Cacia tinham de sair fora da sua terra, para comprarem o calçado de noivado, com prejuizo de tempo, despesas de viagens e, quantas vezes, regressavam sem terem encontrado calçado condigno.

Hoje, não têm a preocupar-se com isso, pois têm aqui uma sapataria com os mais variados modelos, a preços de concorrência. E não só para noivos, mas para todos os clientes.

Damos garantia no calçado que vendemos e tomamos a responsabilidade pelos consertos que fizermos, pois também temos uma secção para esses serviços.

No vosso próprio interesse, fazei uma visita à
SAPATARIA CONFIANÇA
(Junto ao Largo 5 de Outubro)

Bicicletas Super-Cecita

CECITA a bicicleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasado a preço sem concorrência—1,200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, Ld.^a
Apartado 7 = MOGOFORES

Mobílias pintadas e polidas

PARA QUARTOS, EM TODOS OS MODELOS, TANTO PARA CRIANÇAS COMO PARA ADULTOS
MAPLES ESTOFADOS E PINTADOS

Mobílias de escritório em todos os modelos.
ROUPEIROS EM QUALQUER MODELO
Colchoarias do melhor fabrico. Mesas para cozinha em todas as medidas e peças desmanadas. Guarda-fatos de pinho, eucalipto e castanho. Guarda- pratos, toilettes, cómodas, etc.

Não comprem sem consultar os nossos preços.

Executa qualquer desenho

A casa que fabrica o melhor no País
RUA SANTA BARBARA, 25 e 25-A
(Junto ao Graedamento)
E RUA DOS ANJOS, 44
LISBOA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Gulherme M. Coelho*
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO — Telefone permanente 304 — ESGUEIRA

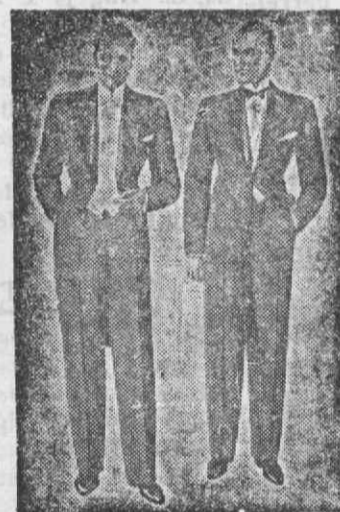
José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

“A ECONOMICA,” de:- Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
—:::— AVEIRO —:::—

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)



Bicicletas

Para homem, senhora e criança

DESDE 1.040\$00

Peçam tabelas a

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias

BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiras e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema húmido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areats) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

“A CONSTRUTORA”

de:- ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções e reparações de bombas em Luzalite e madeira para tirar água.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos ::::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 = VERDEMILHO = AVEIRO